



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2024

Secretaria Municipal de Saúde

PORTO FRANCO – MA
MARÇO 2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO FRANCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ: 14.391.512/0001-30

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO - 2024

Porto Franco/MA
Março de 2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO FRANCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ: 14.391.512/0001-30

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2024

Marco Aurélio Gonzaga Santos
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

SUMÁRIO

1. Identificação	03
1.1. Informações Territoriais	03
1.2. Secretaria de Saúde	
1.3. Informações da Gestão	03
1.4. Fundo de Saúde	04
1.5. Plano de Saúde	04
1.6. Informações sobre Regionalização	04
1.7. Conselho de Saúde	04
2. Introdução	06
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade	08
3.1. População estimada por sexo e faixa etária	08
3.2. Nascidos Vivos	08
3.3. Principais causas de internação	09
3.4. Mortalidade por grupos de causas	10
4. Dados da Produção de Serviços no SUS	13
4.1. Produção de Atenção Básica	13
4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos	13
4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização	14
4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos	14
4.5. Produção de Assistência Farmacêutica	14
4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos	15
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS	16
5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão	16
5.2. Por natureza jurídica	17
5.3. Consórcios em saúde	17
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS	17
7. Programação Anual de Saúde – PAS	18
7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores	18
8. Indicadores de Pactuação Interfederativa	29
9. Execução Orçamentária e Financeira	31
9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa	31
9.2. Indicadores financeiros	31
9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)	32
9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho	32
10. Auditorias	35
11. Análises e Considerações Gerais	36
12. Recomendações para o Próximo Exercício	37



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO FRANCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ: 14.391.512/0001-30

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Informações Territoriais

UF	MA
Município	PORTO FRANCO
Região de Saúde	Imperatriz
Área	1.417,48 Km²
População	24.294 Hab
Densidade Populacional	18 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/03/2025

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PORTO FRANCO
Número CNES	7549024
CNPJ da Mantenedora	06208946000124
Endereço	TRAVESSA CAROLINA S/N
Email	saude@portofranco.ma.gov.br
Telefone	99 35713238

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/03/2025

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	DEOCLIDES ANTONIO SANTOS NETO MACEDO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	MARCO AURÉLIO GONZAGA SANTOS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/03/2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO FRANCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ: 14.391.512/0001-30

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	02/1994
CNPJ	14.391.512/0001-30
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	MARCO AURÉLIO GONZAGA SANTOS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 17/03/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 17/03/2025

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Imperatriz

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AMARANTE DO MARANHÃO	7669.09	42017	5,48
BURITIRANA	818.416	15503	18,94
CAMPESTRE DO MARANHÃO	615.379	14530	23,61
CAROLINA	6441.559	24151	3,75
DAVINÓPOLIS	337.041	12923	38,34
ESTREITO	2718.96	43097	15,85
GOVERNADOR EDISON LOBÃO	615.85	18740	30,43
IMPERATRIZ	1367.901	259980	190,06
JOÃO LISBOA	1126.517	23677	21,02
LAJEADO NOVO	1047.725	7653	7,30
MONTES ALTOS	1338.39	9064	6,77
PORTO FRANCO	1417.483	24294	17,14
RIBAMAR FIQUENE	900.483	7859	8,73
SENADOR LA ROCQUE	746.738	13981	18,72
SÃO JOÃO DO PARAÍSO	2053.83	11207	5,46
SÍTIO NOVO	3114.827	18237	5,85

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS) - Ano de referência: 2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO FRANCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ: 14.391.512/0001-30

1 .7. Conselho de Saúde

Intrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	TRAVESSA 7 DE SETEMBRO 201 SEM CENTRO	
E-mail	saudeportofranco@gmail.com	
Nome do Presidente	MARCO AURÉLIO GONZAGA SANTOS	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	12
	Governo	6
	Trabalhadores	6
	Prestadores	6

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 2024



2. INTRODUÇÃO

Em 2024, o ciclo de Planejamento Municipal iniciou-se com a continuidade da execução do Plano Plurianual (PPA 2022-2025) e do Plano Municipal de Saúde (PMS 2022-2025), que foram formulados com o objetivo de orientar as políticas públicas de saúde, em consonância com as reais necessidades da população. Estes planos visam não só aprimorar a qualidade dos serviços prestados, mas também assegurar o cumprimento das metas e compromissos estabelecidos para o período.

O Relatório Anual de Gestão (RAG), conforme preconizado pela Lei nº 8.142/1990 e referendado pela Lei Complementar nº 141/2012, continua sendo o principal instrumento de prestação de contas da gestão municipal de saúde. Ele tem a função de avaliar as ações e serviços realizados, além de comprovar a aplicação dos recursos orçamentários previstos para o setor. Em 2024, o RAG continua sendo fundamental para a apresentação dos resultados alcançados na execução da Programação Anual de Saúde (PAS) e para orientar a elaboração da PAS do ano seguinte, com base nos resultados obtidos.

No âmbito da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Franco, o RAG 2024 mantém a transparência das ações realizadas, evidenciando o compromisso da gestão em cumprir as metas estabelecidas no PMS. O relatório detalha as ações e programas desenvolvidos ao longo de 2024, considerando as cinco diretrizes principais do plano, os objetivos definidos, e as metas anuais traçadas. Para cada meta, são apresentados os resultados obtidos no 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2024, além do acumulado do ano, evidenciando a evolução dos indicadores e as ações realizadas para alcançá-los.

É importante destacar que, no contexto de monitoramento das metas, o RAG de 2024 continua a seguir a mesma metodologia de avaliação das metas anuais, conforme a situação dos indicadores:

- Metas Anuais alcançadas: quando o indicador atinge ou supera 100% do valor esperado para o ano.
- Metas Anuais alcançadas parcialmente: quando o indicador atinge mais de 60% do valor esperado.
- Metas Anuais não alcançadas: quando o indicador atinge menos de 60% do valor esperado ou, em metas de processo, quando não houve avanços significativos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO FRANCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ: 14.391.512/0001-30

As informações apresentadas no RAG 2024 refletem o empenho da Secretaria Municipal de Saúde, com destaque para a colaboração entre todos os servidores e os diferentes níveis de gestão, tanto central quanto regional. As ações realizadas ao longo de 2024 evidenciam o esforço conjunto para inovar e implementar mudanças significativas na saúde pública de Porto Franco, sempre com o objetivo de promover uma saúde mais eficiente e acessível para toda a população.

Assim, o Relatório Anual de Gestão 2024 demonstra, mais uma vez, a capacidade de adaptação e evolução da gestão municipal na busca de resultados concretos, alinhados às diretrizes do PPA e do PMS, assegurando que as políticas públicas de saúde continuem a atender de forma eficiente as necessidades da comunidade local.



3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

A tabela apresentada mostra a distribuição de uma população dividida por faixa etária, gênero (masculino e feminino) e o total para cada faixa etária. A faixa etária de 20 a 29 anos se destaca pela predominância em número total de indivíduos, o que indica uma alta concentração de jovens adultos.

As mulheres são mais numerosas em faixas etárias acima de 50 anos, refletindo a tendência da longevidade feminina.

Período: 2023

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	930	889	1819
5 a 9 anos	957	923	1880
10 a 14 anos	1094	984	2078
15 a 19 anos	1139	1022	2161

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO FRANCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ: 14.391.512/0001-30

20 a 29 anos	2306	2209	4515
30 a 39 anos	1974	2003	3977
40 a 49 anos	1556	1632	3188
50 a 59 anos	1026	1128	2154
60 a 69 anos	667	672	1339
70 a 79 anos	356	384	740
80 anos e mais	203	240	443
Total	12208	12086	24294

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet) Data da consulta: 17/03/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023
Porto Franco	408	409	378

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC) Data da consulta: 17/03/2025.

A tabela mostra um pequeno aumento entre 2021 e 2022, seguido de uma queda considerável em 2023. Esse padrão pode refletir a estabilidade inicial, seguida por um cenário alterado em 2023, o que demonstra a necessidade de investigar os fatores locais, como dados econômicos, sociais ou políticos, que podem ter influenciado esses números.

3.3 Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	357	124	74	63
II. Neoplasias (tumores)	75	101	78	61
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	33	27	44	49
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	77	86	69	74
V. Transtornos mentais e comportamentais	10	33	30	39
VI. Doenças do sistema nervoso	27	36	22	8
VII. Doenças do olho e anexos	9	2	2	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	2	3	2	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	81	125	119	137
X. Doenças do aparelho respiratório	107	211	174	342
XI. Doenças do aparelho digestivo	196	365	271	312
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	70	75	69	106

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO FRANCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ: 14.391.512/0001-30

XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	11	18	9	19
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	201	291	243	301
XV. Gravidez parto e puerpério	495	460	444	447
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	36	24	33	45
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	10	5	7	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	13	20	21	14
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	196	263	216	188
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	19	81	54	59
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-
Total	2025	2350	1981	2271

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 17/03/2025.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

O total de registros variou ao longo dos anos, com um aumento de 2021 para 2022, seguido por uma queda em 2023 e nova alta em 2024, registrando os seguintes percentuais: **2021: 2.025, 2022: 2.350 (+16,0% em relação a 2021), 2023: 1.981 (-15,7% em relação a 2022) e 2024: 2.271 (+14,6% em relação a 2023)**. Essa variação pode indicar mudanças nos padrões de doenças registradas ou alterações nos critérios de notificação.

Dentre as categorias que tiveram mais registros destacamos:

- Doenças do aparelho respiratório: +168 casos (+96,6%)
- Doenças da pele e do tecido subcutâneo: +37 casos (+53,6%)

- Doenças do aparelho digestivo: +41 casos (+15,1%)
- Doenças do aparelho geniturinário: +58 casos (+23,9%)
- Transtornos mentais e comportamentais: +9 casos (+30,0%)

Observa-se o aumento expressivo das doenças respiratórias e digestivas pode indicar a ocorrência de surtos infecciosos, evidenciando a necessidade de medidas preventivas e de controle. Por outro lado, a redução nos casos de doenças do sistema nervoso pode estar relacionada a mudanças nos critérios de notificação ou a avanços no tratamento dessas condições.

Em relação ao alto volume de registros ligados à gravidez, parto e puerpério ressalta a importância dos serviços materno-infantis, destacando a necessidade contínua de investimentos em assistência pré-natal e obstétrica, através da Rede Alyne. Além disso, o crescimento dos transtornos mentais e comportamentais pode refletir uma maior conscientização e aprimoramento no diagnóstico, indicando que mais pessoas estão buscando atendimento especializado para essas condições, o que indica a implementação de serviços.

3.3. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	37	59	14	7
II. Neoplasias (tumores)	23	18	26	18
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	11	7	8	11
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	-	3	3	6
IX. Doenças do aparelho circulatório	32	30	29	38

X. Doenças do aparelho respiratório	19	14	17	11
XI. Doenças do aparelho digestivo	11	3	13	11
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	1	5	6
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	2	3	2
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	3	3
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	12	14	10	10
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	27	18	27	28
Total	177	170	159	153

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET) Data da consulta: 17/03/2025.

A tabela acima revela que os capítulos da CID-10 com maior evidência em 2024 incluem doenças do aparelho respiratório (342 casos), aparelho digestivo (312 casos), aparelho geniturinário (301 casos) e gravidez, parto e puerpério (447 casos). O crescimento expressivo das doenças respiratórias sugere possíveis surtos infecciosos, influenciados por fatores sazonais, poluição ou sequelas de pandemias anteriores, exigindo reforço na vacinação, campanhas de prevenção e ampliação do acesso a tratamentos respiratórios.

Quanto ao alto número de doenças digestivas pode estar associado a hábitos alimentares inadequados, qualidade da água e surtos gastrointestinais, sendo necessário fortalecer políticas de saneamento e conscientização nutricional. As doenças do aparelho geniturinário, também em ascensão, indicam a importância do acesso a exames preventivos e tratamentos para infecções urinárias e doenças sexualmente transmissíveis.

Além disso, o crescimento de transtornos mentais e comportamentais aponta para maior conscientização e diagnóstico, mas também exige políticas públicas voltadas à ampliação da rede de atendimento psicológico e psiquiátrico, a qual será contemplada através da Rede Psicossocial, reforçando a necessidade de investir em prevenção, fortalecimento da atenção primária e promoção da saúde, garantindo



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO FRANCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ: 14.391.512/0001-30

acesso facilitado a tratamentos eficazes e educação em saúde para a população.

4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	67.476
Atendimento Individual	29.906
Procedimento	44.587
Atendimento Odontológico	7.536

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

A produção da Atenção Básica de 2024, revela um volume significativo de atendimentos e procedimentos realizados, evidenciando metas alcançadas em diferentes áreas da saúde. O número expressivo de 67.476 visitas domiciliares destaca o compromisso com a atenção primária, garantindo assistência direta à população, especialmente para pacientes com dificuldades de locomoção ou em situação de vulnerabilidade.

Além disso, os 29.906 atendimentos individuais reforçam a importância da consulta personalizada, permitindo diagnósticos mais precisos e acompanhamentos adequados. No campo dos procedimentos médicos, foram registrados 44.587 atendimentos, demonstrando uma forte atuação na realização de intervenções e tratamentos essenciais para a manutenção da saúde da comunidade.

Por fim, os 7.536 atendimentos odontológicos refletem um avanço na promoção da saúde bucal, fator essencial para a qualidade de vida da população, programa que a gestão busca ampliar através do Laboratório de Prótese Dentária e Centro de Especialidades Odontológicas, para garantir um atendimento cada vez mais eficaz e acessível.

4.2 Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	10.889	854.266,85	-	-
03 Procedimentos clínicos	3.421	18.055,11	2102	1.991.624,26
04 Procedimentos cirúrgicos	3.830	100.998,48	942	552.072,77
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	95.588	691.534,80	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 17/03/2025.

Os dados acima informam a quantidade expressiva de procedimentos realizados na rede de serviços do município, refletindo a capacidade operacional dos profissionais de saúde e das unidades disponíveis. No Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA), destacam-



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO FRANCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ: 14.391.512/0001-30

se as 95.588 ações complementares de atenção à saúde, que representam um volume significativo de atendimentos essenciais, demandando uma estrutura robusta de profissionais e equipamentos.

Além disso, foram realizados 10.889 procedimentos com finalidade diagnóstica, totalizando um valor aprovado de R\$ 854.266,85, demonstrando a importância da infraestrutura laboratorial e de imagem no município.

Já no Sistema de Informações Hospitalares (SIH), observam-se 2.102 procedimentos clínicos aprovados, com um financiamento total de R\$ 1.991.624,26, evidenciando a necessidade de um corpo clínico capacitado e leitos suficientes para atender à demanda. O número de 942 procedimentos cirúrgicos, com um valor total de R\$ 552.072,77, destaca a relevância da rede hospitalar na realização de cirurgias, o que exige equipes multidisciplinares e estrutura adequada.

Entretanto, a ausência de registros em transplantes, medicamentos, órteses e próteses pode indicar limitações nos serviços especializados do município, considerando atender a média complexidade e sendo referenciado em centros de referência regionais. O equilíbrio entre a oferta de serviços e a demanda da população requer estratégias de ampliação, especialmente no fortalecimento da atenção diagnóstica e cirúrgica, garantindo melhor acesso e resolutividade no atendimento, através da Rede de Atenção às Urgências.

4.3 Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	2697	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	55	5103,00

Os dados apresentados destacam a relevância da rede de saúde mental no município, considerando a quantidade de atendimentos realizados e o impacto financeiro destinado a essa área. No Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA), foram aprovados 2.697 atendimentos/acompanhamentos psicossociais, evidenciando a demanda por suporte psicológico e psiquiátrico na atenção primária. Esses atendimentos são essenciais para o acompanhamento contínuo de pacientes com transtornos mentais, promovendo intervenções preventivas e evitando agravamentos que possam levar à necessidade de internação.

Já no Sistema de Informações Hospitalares (SIH), foram registradas 55 internações para tratamento de transtornos mentais e comportamentais, totalizando um valor de R\$ 5.103,00. Esse número, apesar de relativamente baixo, indica que há pacientes necessitando de internação, o que reforça a importância de uma rede de suporte ambulatorial eficiente para evitar descompensações que levem a hospitalizações prolongadas.

4.2 Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	562	542,70	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	129.809	1.248.984,78	-	-
03 Procedimentos clínicos	201.980	909.321,22	2102	1.991.624,26
04 Procedimentos cirúrgicos	3.895	101.531,80	1097	667.558,82
05 Ações complementares da atenção a saúde	95.588	691.534,80	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 17/03/2025.

Os dados de produção apresentados demonstram o grande volume de serviços ofertados à população e reforçam a importância da



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO FRANCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ: 14.391.512/0001-30

rede pública de saúde na promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação. No Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA), o destaque é para os 201.980 procedimentos clínicos, que representam a base do atendimento médico geral à população, garantindo acesso contínuo a consultas, acompanhamento de doenças crônicas e manejo de sintomas diversos. Esses procedimentos são fundamentais para o cuidado primário e a resolutividade dos casos sem necessidade de hospitalização.

Outro dado expressivo é o número de 129.809 procedimentos com finalidade diagnóstica, com valor aprovado de R\$ 1.248.984,78, o que evidencia o esforço da rede em ofertar exames laboratoriais e de imagem, fundamentais para o diagnóstico precoce e o acompanhamento terapêutico de diferentes condições clínicas.

Já as 95.588 ações complementares da atenção à saúde representam uma gama de atividades essenciais, como atendimentos multiprofissionais, apoio terapêutico e acompanhamento em saúde mental, que contribuem para um cuidado mais humanizado e integral.

No Sistema de Informações Hospitalares (SIH), os 2.102 procedimentos clínicos hospitalares e os 1.097 procedimentos cirúrgicos reforçam a importância da retaguarda hospitalar para atendimentos de média e alta complexidade, com valores significativos investidos (R\$ 1.991.624,26 e R\$ 667.558,82, respectivamente). Isso mostra que o município possui capacidade instalada para atender a casos mais graves e cirurgias, fundamentais para evitar o agravamento de doenças e garantir qualidade de vida à população.

Por fim, as 562 ações de promoção e prevenção em saúde, embora em menor número, são de extrema importância, pois representam campanhas e ações educativas que visam reduzir a incidência de doenças e estimular hábitos saudáveis na população. Em conjunto, esses dados demonstram um esforço robusto da rede de saúde em ofertar um serviço amplo, acessível e de qualidade, com impactos diretos na saúde coletiva e na redução de desigualdades no acesso aos cuidados em saúde.

4.2 Produção de Assistência Farmacêutica

O Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) é uma das três modalidades de assistência farmacêutica, e sua gestão é responsabilidade da esfera estadual, com apoio técnico e financeiro do Ministério da Saúde. Ele tem como objetivo garantir o acesso a medicamentos de alto custo e para o tratamento de doenças específicas, que exigem acompanhamento contínuo, protocolos clínicos bem definidos e prescrição especializada.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO FRANCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ: 14.391.512/0001-30

Sendo esse componente que atende principalmente pacientes com doenças crônicas, autoimunes, inflamatórias, neurológicas, respiratórias graves, entre outras, conforme estabelecido nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs) do Ministério da Saúde, por este motivo a produção não pode ser disponibilizada.

4.3 Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	357	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	23	-
Total	380	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) Data da consulta: 17/03/2025.

Os dados apresentados evidenciam a atuação da vigilância em saúde no município, por meio de 380 procedimentos aprovados, sendo 357 ações de promoção e prevenção em saúde e 23 procedimentos com finalidade diagnóstica. Embora os números possam parecer modestos frente ao total de atendimentos em outras áreas, sua relevância é estratégica para a saúde pública local.

As ações de promoção e prevenção são fundamentais para reduzir a incidência de doenças, orientar a população sobre cuidados



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO FRANCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ: 14.391.512/0001-30

com a saúde e estimular hábitos saudáveis. Essas ações incluem campanhas de vacinação, combate ao mosquito da dengue, educação em saúde nas escolas, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, entre outras. A presença de 357 registros reforça o compromisso do município com a atenção primária e o cuidado preventivo, o que é essencial para reduzir a sobrecarga dos serviços hospitalares e evitar epidemias.

Os 23 procedimentos com finalidade diagnóstica, embora em menor número, também são importantes, pois permitem a identificação precoce de doenças, contribuindo para o monitoramento de agravos e planejamento de ações corretivas e de controle.

Em síntese, esses dados demonstram que a vigilância em saúde em Porto Franco desempenha um papel essencial na proteção da população, atuando de forma preventiva e educativa. Reforçar essas ações significa investir na qualidade de vida, na redução de custos com tratamentos de doenças evitáveis e na construção de uma rede de saúde mais eficiente e sustentável.

5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

5.1 Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	5	5
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO FRANCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ: 14.391.512/0001-30

CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	8	8
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	2	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
Total	0	0	22	22

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 17/03/2025.

A análise da tabela revela que o município conta com uma rede física de saúde composta por 22 estabelecimentos, todos sob gestão municipal, o que demonstra um esforço local significativo na organização e manutenção dos serviços de saúde, mesmo sem apoio direto da esfera estadual ou em modelo de gestão compartilhada (dupla). Essa estrutura mostra que o município de Porto Franco está relativamente bem organizado em termos de atenção básica, saúde mental e urgência, cobrindo os principais eixos do SUS.

5.2 Por natureza jurídica

Período 12/2024				
Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO FRANCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ: 14.391.512/0001-30

ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	20	0	0	20
Total	20	0	0	20

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 17/03/2025.

A análise da tabela acima, demonstra que a rede física de estabelecimentos de saúde do município de Porto Franco é composta exclusivamente por 20 unidades sob gestão da administração pública municipal, não havendo qualquer estabelecimento de natureza estadual ou de gestão compartilhada (dupla).

Esse cenário evidencia que a responsabilidade pela organização, manutenção e oferta dos serviços de saúde recai inteiramente sobre o município, o que reforça o protagonismo da gestão local na estruturação do sistema de saúde. Embora essa autonomia possa representar maior agilidade e controle sobre as ações de saúde, também impõe desafios significativos, especialmente no que se refere ao financiamento, à oferta de serviços de média e alta complexidade e à articulação com os demais entes federativos.

No entanto se faz mencionar que o município possui parcerias com governo do Estado permitindo a expansão de serviços especializados e hospitalares, fortalecendo e ampliando a rede, promovendo uma atenção integral e resolutiva para a população de Porto Franco e municípios do seu entorno.

5.3 Consórcios em saúde

O município de Porto Franco, apesar de sua importância estratégica como polo de saúde regional, ainda não possui formalização de consórcio público em saúde. Isso representa um desafio na articulação regional dos serviços, especialmente no compartilhamento de recursos, especialidades médicas e serviços de média e alta complexidade com os municípios vizinhos.

A ausência de um consórcio público de saúde limita a capacidade de organização integrada e o acesso ampliado da população a serviços especializados, exames e tratamentos que poderiam ser otimizados por meio da gestão consorciada. A formalização de um consórcio traria benefícios como melhor aproveitamento dos recursos financeiros, divisão de responsabilidades, planejamento regionalizado

e fortalecimento da rede de atenção à saúde, especialmente em um município que já concentra parte significativa da demanda regional.

6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

Período 12/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	3	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	12	13	87	66
	Intermediados por outra entidade (08)	10	19	13	41	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	24	31	25	82	0

Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2	0	1	0	0
-------------------------------------	--	----------	----------	----------	----------	----------

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
 Data da consulta: 17/03/2025.

A tabela apresentada demonstra a composição da força de trabalho na área da saúde em Porto Franco, detalhando os postos de trabalho ocupados por categoria profissional (CBOs) e as formas de contratação, com foco em estabelecimentos de natureza jurídica pública e privada. Na administração pública, observa-se que a maior parte dos vínculos é composta por contratos temporários e cargos em comissão, totalizando: 24 médicos, 31 enfermeiros, 25 profissionais de outros cargos de nível superior, 82 profissionais de nível médio (como técnicos de enfermagem, por exemplo).

Esses dados demonstram que a estrutura de recursos humanos na saúde do município é majoritariamente sustentada pela administração pública municipal, com forte uso de contratações temporárias e terceirizações. Embora isso permita maior flexibilidade administrativa, a ampliação de vínculos efetivos e o planejamento estratégico da força de trabalho são fundamentais para garantir continuidade do cuidado, valorização profissional e eficiência na prestação dos serviços de saúde à população.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1	1	1	1	
	Pública (NJ grupo 1)					
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	1	
	Bolsistas (07)	0	0	0	2	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	153	178	180	203	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	27	21	86	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO FRANCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ: 14.391.512/0001-30

Estabelecimento					
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2	2	2	2
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	212	136	142	171

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 17/03/2025.

Em 2023, o município totalizou 203 vínculos efetivos, 171 temporários/comissionados, 86 terceirizados e outros menores, totalizando mais de 460 postos de trabalho ativos na área da saúde pública. Os dados demonstram que a gestão municipal é a principal responsável pela manutenção da rede de saúde, com foco crescente em efetivar profissionais, ao mesmo tempo em que mantém estratégias de contratação flexível para atender demandas específicas.

A análise reforça a importância do planejamento de recursos humanos em saúde, especialmente visando o equilíbrio entre estabilidade, custo e capacidade de resposta da rede. Isso garante que Porto Franco mantenha uma força de trabalho suficiente, qualificada e distribuída para atender às necessidades da população com qualidade e eficiência.

7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção básica.

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e qualificar o acesso da população às ações e serviços de saúde básicos no município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Ano - Linha-Base	Linha Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Aumentar o percentual de cobertura populacional das equipes básicas de saúde bucal.	Indicador Pacto Interfederativo - Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal na atenção básica.	2023	1	100,00	1	Percentual	85,00	Parcialmente
2. Aumentar o percentual de cobertura populacional das equipes de atenção básica.	Indicador Pacto Interfederativo - Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	2023	1	100,00	1	Percentual	100,00	Alcançado



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO FRANCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ: 14.391.512/0001-30

3. Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Indicador Pacto Interfederativo - Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	2023	1	85,00	1	Percentual	85,00	Alcançado
4. Implantar o Programa Dignidade Menstrual	Programa Implantado	2023	1	1	1	Número	1	Alcançado
5. Implantar duas equipes multiprofissionais E-Multi	Equipes Implantadas	2023	0	2	2	Número	2	Alcançado

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências e Emergências, com ênfase no Serviço de Pronto Atendimento da unidade hospitalar e implantação dos Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), articulada às outras redes de atenção.

OBJETIVO Nº 2.1 - Qualificar e estruturar a Rede de Atenção às Urgências e Emergências.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Qualificar e estruturar 1 serviço de pronto atendimento na unidade hospitalar.	Pronto atendimento estruturado.	2023	1	1	1	Número	1,00	Alcançada
2. Reformular 1 Protocolo de Acolhimento e Classificação de Risco da Unidade de Urgência do HMAM;	Protocolo atualizado.	2023	1	1	1	Número	1,00	Alcançada
3. Solicitar junto ao Ministério renovação e 1 USA para a frota do SAMU	Número de ambulâncias recebidas	2023	0	1	1	Número	2,00	Alcançada
4. Implantar 08 os leitos de Retaguarda	Número de leitos implantados	2023	0	8	8	Número	0,00	Não Alcançada
5. Implantar 15 leitos de cuidados prolongados	Número de leitos implantados	2023	0	15	15	Número	0,00	Não Alcançada
6. Migrar a classificação do HMAM de Hospital Geral para Hospital Especializado Tipo I.	Classificação Hospitalar alterada	2023	1	1	0	Número	0,00	Não Alcançada
7. Aderir ao Programa de Redução de Filas	Adesão realizada	2023	1	1	0	Número	0,00	Alcançada

DIRETRIZ Nº 3 - Promoção da Atenção Integral à Saúde da Criança e da Mulher e Fortalecimento da Rede Materno Infantil, com ênfase na qualidade da assistência do pré-natal, parto e nascimento.

OBJETIVO Nº 3.1 - Ampliar e qualificar o acesso da população às ações e serviços na rede de atenção à saúde materna e infantil. Implantar e/ou implementar ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama. Implantar e/ou implementar ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer do colo do útero.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2024	Unidade de medida Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Reduzir a incidência de sífilis congênita.	Indicador Pacto Interfederativo -Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	2023	0	1	1	Número	3	Parcilamente
2. Aumentar o percentual de parto normal.	Indicador Pacto Interfederativo -Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar.	2023	70	80	80	Número	52,32	Parcialmente
3. Diminuir a proporção de gravidez na adolescência.	Indicador Pacto Interfederativo -Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	2023	21,17	21,17	21,17	Percentual	17,12	Parcialmente
4.Reduzir a taxa de mortalidade infantil.	Indicador Pacto Interfederativo -Taxa de mortalidade infantil.	2023	8	8	8	Número	8	Alcançado
5. Reduzir o número de óbitos maternos.	Indicador Pacto Interfederativo -Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	2023	0	0	0	Número	0	Alcançado
6. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame	Indicador Pacto Interfederativo -Razão de exames citopatológicos do	2023	0,39	0,39	0,39	Razão	0,30	Parcialmente



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO FRANCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ: 14.391.512/0001-30

citopatológico a cada três anos.	colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.							
7. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Indicador Pacto Interfederativo -Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	2023	0,20	0,20	0,20	Razão	0,18	Parcialmente



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO FRANCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ: 14.391.512/0001-30

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial, com ênfase nas ações de promoção, prevenção e cuidado dos transtornos mentais e nas ações de enfrentamento da dependência de crack, álcool e outras drogas.

OBJETIVO Nº 4.1 - Ampliar e qualificar o acesso da população às ações e serviços na Rede de Atenção Psicossocial, em articulação com outros pontos intersetoriais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Aumentar as Ações de Matriciamento realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica.	Indicador Pacto Interfederativo - Ações de Matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	2023	0,85	0,85	0,85	Percentual	0,72	Parcialmente
2. Implantar 08 Leitos de Saúde Mental no Hospital Municipal Aderson Marinho	Número de leitos implantados	2023	0	8	8	Número	0	Não Alcançada

DIRETRIZ Nº 5 - Promoção da Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa com estímulo ao envelhecimento ativo e Aprimoramento da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas, fortalecendo as ações voltadas aos portadores de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).

OBJETIVO Nº 5.1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas (doenças do aparelho circulatório, respiratórias crônicas, câncer e diabetes).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Ano - Linha-Base	Linha - Base	Meta Plano(20 22- 2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Reduzir a mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, respiratórias crônicas, câncer e diabetes).	Indicador Pacto Interfederativo - Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, respiratórias crônicas, câncer e diabetes).	2023	28	22	28	Taxa	20	Alcançada
2. Implantar o DRC – Ambulatório para Pacientes Renais Crônicos.	DRC Implantado	2023	0	1	1	Número	0	Não Alcançada

DIRETRIZ Nº 6 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer as ações e serviços de promoção e proteção à saúde, mediante ações integradas das vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Ano Linha Base	Linha-Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Aumentar a investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil (MIF).	Indicador Pacto Interfederativo - Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	2023	90,00	90,00	50	Percentual	50	Alcançada
2. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Indicador Pacto Interfederativo – Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	2023	100,00	100,00	40	Percentual	20	Parcialmente
3. Alcançar, nacionalmente, em pelo menos 75% dos municípios, as coberturas vacinais adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	Indicador Pacto Interfederativo - Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade ? Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica10- valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose ? com cobertura vacinal preconizada.	2023	75,00	75,00	34	Percentual	60	Alcançada

4. Aumentar os registros de Doença de Notificação Compulsória Imediata - DNCI, encerrados dentro de 60 dias a partir da data de notificação.	Indicador Pacto Interfederativo - Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	2023	80,00	80,00	49	Percentual	40	Alcançada
5. Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	Indicador Pacto Interfederativo - Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	2023	90,00	90,00	45	Percentual	45	100,00
6. Reduzir a transmissão da malária.	Indicador Pacto Interfederativo - Número de Casos Autóctones de Malária.	2023	0	0	0	Número	2	Alcançado
7. Reduzir a incidência de AIDS em menores de cinco anos.	Indicador Pacto Interfederativo - Número de casos novos de AIDS em menores de cinco anos.	2023	0	0	0	Número	0	Alcançado
8. Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Indicador Pacto Interfederativo - Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	2023	40,00	40,00	20	Percentual	20	100,00

<p>9. Ampliar o % de municípios que realizam no mínimo 6 grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.</p>	<p>Indicador Pacto Interfederativo - Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano.</p>	<p>2023</p>	<p>100,00</p>	<p>100,00</p>	<p>79</p>	<p>Percentual</p>	<p>0</p>	<p>Reprogramado</p>
<p>10. Ampliar o percentual de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.</p>	<p>Indicador Pacto Interfederativo - Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.</p>	<p>2023</p>	<p>4</p>	<p>4</p>	<p>3</p>	<p>Número</p>	<p>102</p>	<p>Alcançado</p>
<p>11. Identificar as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada.</p>	<p>Indicador Pacto Interfederativo - Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.</p>	<p>2023</p>	<p>96,00</p>	<p>96,00</p>	<p>76</p>	<p>Percentual</p>	<p>45</p>	<p>48,00</p>
<p>12. Aumentar o percentual de cura nos casos novos de Tuberculose.</p>	<p>Proporção de cura de casos novos de Tuberculose.</p>	<p>2023</p>	<p>100</p>	<p>100</p>	<p>100</p>	<p>Número</p>	<p>100</p>	<p>Alcançado</p>

OBJETIVO Nº 7.1 - Ampliar o acesso dos usuários do SUS a medicamentos e produtos para saúde para o atendimento de doenças ou de agravos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(20 22-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Aplicar R\$ 2,36 por hab. ano para financiar aquisição de medicamentos e insumos do componente básico da Assistência Farmacêutica.	Proporção de recursos aplicados por hab/ano com medicamentos e insumos do componente básico da AF.	2023	2,36	2,36	2,5	Percentual	2	Alcançada
2. Implantar e/ou implementar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS) nas unidades de saúde.	Número de unidades de saúde com HÓRUS implantado e em funcionamento.	2023	10	10	4	Número	6	Alcançada
3. Adesão ao Programa Qualificar SUS	Qualificar SUS implantado	2023	0	1	1	Número	1	Não alcançada



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO FRANCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ: 14.391.512/0001-30

DIRETRIZ Nº 8 - Aperfeiçoamento da gestão municipal de saúde.

OBJETIVO Nº 8.1 - Fortalecer a atuação da gestão municipal de saúde, com ênfase nas ações de apoio administrativo, planejamento, auditoria, ouvidoria, regulação, gestão do trabalho, educação em saúde, participação e controle social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(20 22- 2025)	Meta 2024	Unidade de medida Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Reajustes e aprovação do Plano Municipal de Saúde 2022-2025	Plano Municipal de Saúde Aprovado pelo CMS	2023	1	1	1	Número	1	Alcançada
2.Construção da Programação Anual de Saúde 2024	Programação Anual de Saúde aprovada pelo CMS	2023	1	1	1	Número	1	Alcançada
3.Elaboração e apresentação na Câmara Municipal dos 03 Relatórios Detalhado do Quadrimestre Anterior	RDQA apresentados e aprovados pelo CMS	2023	3	3	2	Número	2	Alcançada
4. Implantar a Ouvidoria Municipal	Número de demandas atendidas	2023	1	1	1	Número	1	Alcançada

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

a. Receitas para Financiamento da Saúde

RECEITAS ADICIONAIS	PREVISÃO	RECEITA REALIZADA	
		JANEIRO A DEZEMBRO/2024	%
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE			
Provenientes da União	29.589.700,00	25.259.916,29	85,38
Provenientes dos Estados	120.000,00	991.393,56	
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS			
Receitas de Operações de Crédito Vinculadas a Saúde	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas para Financiamento da Saúde	0,00	73.264,58	0,00
TOTAL	29.873.700,00	26.324.574,43	

A tabela acima demonstra que a execução de receitas ficou abaixo da previsão, especialmente no caso das transferências da União, que atingiram apenas 85,38% do previsto. As transferências do Estado relativos a contrapartida do SAMU e da Farmácia Básica, evidenciaram um valor expressivo, uma vez que os repasses foram efetuados de forma acumulativa.

Não houve receitas adicionais previstas para o SUS, mas algumas receitas inesperadas foram realizadas, como no caso das "outras receitas para financiamento da saúde". Em termos gerais, a execução ficou em cerca de 88,1% do valor total previsto, com a diferença representando uma possível margem de variação para o ano de 2024.

b. Comparativo com Receita realizada de Janeiro a Dezembro de 2024

RECEITAS ADICIONAIS	RECEITA JANEIRO A DEZEMBRO/2023	RECEITA JANEIRO A DEZEMBRO/2024
Provenientes da União	20.968.578,69	25.259.916,29
Provenientes dos Estados	1.413.080,65	991.393,56
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00
Receitas de Operações de Crédito Vinculadas a Saúde	0,00	0,00
Outras Receitas	0,00	73.264,58
TOTAL	22.381.659,34	26.324.574,43

Em termos gerais, o município teve um desempenho positivo em 2024, com crescimento nas receitas federais e a captação de recursos extras, embora tenha enfrentado desafios com os atrasos dos repasses estaduais. O município precisou se adaptar a um cenário de maiores transferências da União e menores transferências estaduais, o que exigiu esforços adicionais para alcançar o aumento nas receitas totais.

9.3 Aplicação em Saúde no período de Janeiro a Dezembro 2024

Receita de Impostos e Transferências	Total Apurado (100%)
Receitas de Impostos	2.958.371,71
IPTU	295.186,99
IRRF	387.171,16
ITBI	358.510,57
ISS	1.917.502,99
Outros (multas/juros/impostos)	
Transferências – Estado	36.944.725,94
ICMS	33.224.402,01
IPVA	3.548.051,65
IPI – Exportação	172.272,28
Transferências da União	37.160.171,72
FPM	35.636.247,94
ITR	45.401,39
ICMS - Desoneração - Lei Complementar 87/96	0,00
TOTAL	75.584.746,98
Repassse para Saúde mínimo – 15%	
Valor Aplicado	23,76%

O município destinou 23,76% de suas receitas totais para a saúde, que está significativamente acima do mínimo legal de 15%, o que indica que o município está cumprindo sua responsabilidade e investindo um valor considerável no setor, o que é positivo, pois implica maior qualidade e cobertura dos serviços de saúde.

O valor aplicado na saúde (R\$ 17.986.485,74) é próximo de 24% do total arrecadado, o que demonstra um esforço significativo na alocação de recursos para a melhoria do sistema de saúde municipal. Essa alocação maior é reflexo de um compromisso com o setor de saúde bem como uma necessidade urgente de mais investimentos para atender a demanda da população.

O Sistema Único de Saúde de Porto Franco – MA – seguramente – tem melhorado sua performance na região sul, com atendimento das populações dos municípios de Porto Franco, São João do Paraíso, Lajeado Novo, Campestre do Maranhão, isso em maternidade. Em urgência e emergência é município é uma das três portas abertas da região, ao lado de Imperatriz e Amarante do Maranhão.

A partir de parceria que mantém com o Estado do Maranhão pela Secretaria de Estado da Saúde os serviços de urgência e emergência tem se alargado, com atendimento cada vez maior.

Em resumo, o município está acima do mínimo legal e investindo de forma considerável em saúde, o que é um ponto positivo em termos de gestão fiscal e compromisso com o bem-estar da população.

9.4 Receita Total do Financiamento da Saúde

RECEITAS ADICIONAIS	PREVISÃO	RECEITA REALIZADA DE JANEIRO A DEZEMBRO/2024	%
TRANSFERENCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	29.873.700,00	26.324.574,43	85,38
TRANSFERÊNCIAS COVID-19 UNIÃO	0,00	0,00	
TRANSFERÊNCIAS COVID-19 DOAÇÕES	0,00	0,00	
TRANSFERÊNCIAS DO REPASSE CONSTITUCIONAL MUNICIPAL	0,00	16.876.371,83	
TOTAL	29.589.700,00	43.200.946,26	

O município de Porto Franco, em 2024, enfrentou um cenário de subfinanciamento na saúde, com R\$ 3,5 milhões a menos do que o previsto para o SUS. Isso poderia ter gerado desafios na manutenção e ampliação dos serviços de saúde essenciais. No entanto, o aumento de 46% nas receitas totais, incluindo a recebimento inesperado de R\$ 16,8 milhões em repasse constitucional municipal, forneceu recursos adicionais que contribuíram para mitigar o impacto do subfinanciamento.

9.5 Despesa com Saúde de Janeiro a Dezembro de 2024

DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA 2024	EMPENHADO JANEIRO A DEZEMBRO DE 2024	LIQUIDADO JANEIRO A DEZEMBRO DE 2024
----------	-------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------

Despesas Correntes	46.193.430,62	46.043.412,44	46.043.412,44
Pessoal e Encargos Sociais	26.247.376,62	26.194.197,12	26.194.197,12
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	19.946.054,00	19.840.215,32	19.840.215,32
Despesas de Capital	76.327,00	71.300,81	71.300,81
Investimentos	76.327,00	71.300,81	71.300,81
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00
Total das Despesas c/ Saúde	46.269.757,62	46.114.713,25	46.114.713,25

A tabela acima representa as despesas com ações de saúde no município de Porto Franco, demonstrando um forte compromisso do SUS e altos índices de investimento em políticas de saúde. A gestão foi eficiente no cumprimento das previsões de despesas, com 99,68% das despesas correntes empenhadas e executadas. A garantia de pagamento integral para os profissionais de saúde e a execução das demais despesas revelam uma gestão responsável e focada no atendimento à saúde da população.

Mesmo com uma ligeira subexecução nos investimentos de capital, o município cumpriu sua função de manter a infraestrutura de saúde em operação, assegurando que a qualidade do atendimento fosse mantida, demonstrando que a saúde de Porto Franco está alinhada com os princípios de responsabilidade fiscal, com um forte compromisso com a alocação eficiente dos recursos para a saúde, priorizando o bem-estar da população.

9.6 Despesas com Saúde por Subfunção de Janeiro a Dezembro 2024

DESPESAS COM SAÚDE Por Subfunção	DOTAÇÃO ATUALIZADA JANEIRO A DEZEMBRO/2024 (a)	LIQUIDADO JANEIRO A DEZEMBRO/2024 (b)	% (b/total) X100
Atenção Básica	11.128.550,85	11.078.887,62	99,57
Assistência Hosp. Ambulatoria e	30.673.581,00	30.578.821,25	99,58



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO FRANCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ: 14.391.512/0001-30

Suporte Profilático Terapêutico e	605,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	138.869,65	138.754,53	99,39
Vigilância Epidemiológica	656.100,00	655.189,51	99,83
Administração Geral	3.671.348,12	3.663.060,34	99,02
Despesas com COVID-19	0,00	0,00	
TOTAL	46.269.054,62	46.114.713,25	99,73

O município de Porto Franco apresentou excelentes índices de investimento com aplicação de recursos em políticas de saúde em 2024, com a execução total alcançando 99,73%. A maior parte dos recursos foi direcionada para Assistência Hospitalar e Ambulatorial, indicando que a gestão da saúde tem dado prioridade à manutenção e operação de serviços médicos essenciais. A execução quase total das subfunções, exceto o Suporte Profilático Terapêutico, revela que a gestão está bem comprometida com a saúde da população e a alocação eficiente dos recursos.

9. AUDITORIAS

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS) Data da consulta: 17/03/2025.

10. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

O ano de 2024 representou um marco importante para a gestão municipal, consolidando avanços significativos na promoção da saúde pública, na eficiência administrativa e na ampliação do acesso aos serviços essenciais. As ações implementadas refletiram o compromisso com a equidade, a qualidade da atenção básica e a valorização dos profissionais de saúde, pilares fundamentais para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) no município.

Dentre os resultados positivos, destacam-se:

- Aumento expressivo na cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS), com ampliação do número de equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) e fortalecimento das ações preventivas e de promoção à saúde;
- Melhoria dos indicadores de desempenho do Previnir Brasil, evidenciando o aperfeiçoamento da qualidade da atenção e do cuidado centrado na pessoa;
- Implementação de ações de educação permanente voltadas à qualificação técnica dos profissionais da saúde, promovendo o cuidado resolutivo e humanizado;
- Reforço na assistência farmacêutica, com regularização do abastecimento de medicamentos e insumos, contribuindo para a continuidade do tratamento dos usuários;
- Ampliação da cobertura vacinal com estratégias eficazes de busca ativa e campanhas educativas, revertendo tendências de queda observadas em anos anteriores;
- Avanços na informatização dos serviços, com maior integração de dados e uso do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), promovendo eficiência e segurança no cuidado.
- Esses resultados foram possíveis graças ao esforço conjunto da gestão, das equipes de saúde, dos conselhos de saúde e da participação ativa da comunidade.
- Incremento substantivo das políticas de saúde na área de Média e Alta Complexidade em decorrência de Termo de Cooperação Técnica vigente com o Estado do Maranhão (SES-MA).
- Aumento dos serviços decorrente dos 10 Leitos de UTI adulta em pleno funcionamento no município.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO FRANCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ: 14.391.512/0001-30

Para os próximos ciclos, algumas estratégias serão fundamentais para garantir a continuidade e evolução dos avanços conquistados, tais como:

- Fortalecer a gestão participativa com a ampliação dos espaços de controle social e escuta qualificada da população;
- Consolidar e expandir o uso da tecnologia da informação para aprimorar a vigilância em saúde, a integração da rede de atenção e o monitoramento de indicadores;
- Fomentar parcerias intersetoriais para o enfrentamento dos determinantes sociais da saúde, como saneamento, educação, segurança alimentar e mobilidade urbana;
- Ampliar o cuidado integral com ênfase na saúde mental, saúde da mulher e da população idosa, integrando ações preventivas e reabilitadoras;
- Investir na valorização e qualificação continuada dos profissionais, com foco na resolutividade, acolhimento e vínculo com o território.

Encerramos este relatório com o compromisso de manter uma gestão transparente, técnica e comprometida com o bem-estar da população, reafirmando que o cuidado em saúde deve ser universal, integral e equânime.

Porto Franco – MA, 03 de abril de 2025.

Marco Aurélio Gonzaga Santos
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE